

# OS FACTOS CRÓMIO VI



Estima-se que cerca de 900.000 trabalhadores na UE estejam expostos ao crómio hexavalente (Cr (VI)). Estudos em trabalhadores na produção de cromato, pigmento de cromato e indústrias de galvanoplastia, antes da década de 1980, mostram taxas aumentadas de mortalidade por cancro de pulmão. Todos os compostos de crómio hexavalente são classificados como cancerígenos do Grupo 1 pelo IARC, o que significa que são cancerígenos para humanos. O risco de desenvolver cancro de pulmão, nasal e sinusal aumenta com a quantidade de Cr (VI) inalado e o tempo de exposição do trabalhador.

## Onde ocorrem os riscos

A exposição no local de trabalho ocorre principalmente na soldadura e outros tipos de “trabalho a quente” em aço inoxidável e outros metais que contêm crómio, durante o uso de pigmentos, tintas em spray e revestimentos, operando em banhos de crómio. Indústrias onde a exposição ocorre são estaleiros, construção, reparo e pintura de carrocerias, caminhões, comboios e aviões.

## Mais sobre a substância

O crómio VI é um elemento metálico crómio. Geralmente, é produzido por um processo industrial. O metal de crómio é adicionado à liga de aço para aumentar a dureza e a resistência à corrosão. As principais fontes de exposição do trabalhador ao Cr (VI) ocorrem durante o “trabalho a quente”, como soldadura em aços contendo o metal crómio e decapagem com jato abrasivo, polimento e moagem de materiais revestidos com Cr (VI). Os compostos de Cr (VI) podem ser usados como pigmentos em corantes, tintas, pinturas e plásticos.

Também pode ser usado como um agente anticorrosivo adicionado a tintas, primers e outros revestimentos de superfície. O composto Cr (VI) ácido crómico é usado para galvanizar o crómio nas partes metálicas para fornecer um revestimento decorativo ou protetor. A exposição ao Cr (VI) ocorre pela inalação, ingestão de alimentos ou água, ou contacto direto com a pele.

## Como os sintomas o podem afetar

Respirar altos teores de Cr (VI) pode causar sintomas como corrimento nasal, espirros, tosse, coceira e sensação de queimadura. A exposição repetida ou prolongada pode causar feridas no nariz e resultar em hemorragias nasais e danos ao septo nasal. Alguns trabalhadores se tornam alérgicos ao crómio hexavalente, de modo que a inalação de compostos de cromato pode causar sintomas de asma. A exposição prolongada ao Cr (VI) no ar pode causar cancro de pulmão.

O período de latência entre a exposição ao crómio VI e o cancro de pulmão pode ir até 20 anos.

## O que pode fazer

A melhor solução é controlar a exposição por eliminação, substituição ou medidas de controlo de engenharia, por exemplo, usando um material ou processo menos tóxico, como a tocha/chama de soldadura extraída e usar sistemas de ventilação apropriados. Os trabalhadores devem conhecer a maneira correta de executar uma tarefa, a fim de minimizar a sua exposição e maximizar a eficácia do controlo. O uso de equipamentos de proteção individual, deve ser tido em conta após as medidas que controlam a exposição no local de trabalho.

*Referências: RIVM, OSHA, IARC, European Commission*